

DOCUMENTO METODOLÓGICO

Introdução

Esta informação estatística surgiu da necessidade de retratar a situação presente da sinistralidade laboral em Portugal. O conhecimento dessa realidade poderá contribuir e possibilitar à adopção de medidas de prevenção de âmbito nacional, bem como o controlo periódico dos resultados obtidos, resultando daí a aplicação de medidas destinadas a promover a melhoria das condições de segurança e saúde no trabalho.

Este projecto é baseado nas participações de acidente de trabalho e nos mapas de encerramento de processo enviados pelas Entidades Seguradoras.

I - Caracterização Geral

1 - Código/Versão/data

389	1.0	Mai-07
-----	-----	--------

2 - Código SIGINE

Não aplicável

3 - Designação

Acidentes de Trabalho

4 - Actividade Estatística

Área Estatística - 34 - Trabalho, Emprego e Desemprego

Família Estatística - 342- Estatísticas das Remunerações, Custo da Mão-de-Obra e Condições e Relações de Trabalho

Actividade Estatística - 283- Acidentes de Trabalho

5 - Objectivos

Disponibilizar informação estatística de acidentes de trabalho que permita: a nível nacional, estabelecer medidas de política de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho; a nível europeu responder às solicitações do projecto europeu "Harmonização de Estatísticas Europeias de Acidentes de Trabalho" coordenado pelo Eurostat, afim de possibilitar a comparabilidade dos acidentes de trabalho entre os Países Membros da Comunidade Europeia, e também fornecer dados à OIT.

O Projecto Acidentes de trabalho tem por objectivos específicos a recolha, tratamento e divulgação da informação relativa a Acidentes de Trabalho, caracterizando as entidades onde ocorrem, os acidentados e o acidente propriamente dito.

6 - Descrição

A informação relativa a acidentes de trabalho resulta da conjugação dos dados da participação com os dados do encerramento. As Companhias de Seguros fornecem os dados relativos aos encerramentos de todos os acidentes de trabalho em ficheiro, mas as participações vêm em papel, sendo o seu tratamento, registo, codificação e validação, bastante moroso e oneroso. Daí que nos últimos anos, 2001-2006, por razões de tempo, meio e custo, se tenha optado por recorrer a uma amostra de participações dos acidentes de trabalho, adoptando-se uma observação exaustiva para acidentes mortais e acidentes ocorridos na Região Autónoma dos Açores e da Madeira.

7 - Entidade responsável

Unidade Orgânica: GEP

Técnico responsável: Lourdes Pisco/Katia Blanco

Telefone: 213191120 /213191122

e-mail: lourdes.pisco@gep.mtss.gov.pt / katia.blanco@gep.mtss.gov.pt

Fax: 21 382 24 08.

8 - Relacionamento com o Eurostat/Outras entidades

O GEP integra o Sistema Estatístico Nacional e é um órgão delegado do INE, responsável, nomeadamente, pelas estatísticas sobre Acidentes de Trabalho.

No âmbito do EUROSTAT, a coordenação desta operação estatística pertence a Bart de Norre
e-mail: bart.denorre@ec.europa.eu

É enviada ao EUROSTAT apenas uma parte da informação apurada. Assim, o EUROSTAT apenas considera nas estatísticas europeias, os acidentes que provocam ausências ao trabalho de mais de três dias e referidos somente a nove sectores de actividade económica (A, D, E, F, G, H, I, J e K); no caso dos acidentes mortais, o projecto europeu apenas reporta a oito sectores de actividade (A, D, E, F, G, H, J e K)

9 - Financiamento

Entidade Responsável	<input checked="" type="checkbox"/> X	GEP	%	<input type="text" value="100"/>
Partilhado	<input type="text"/>		%	<input type="text"/>
Verbas Comunitárias	<input type="text"/>		%	<input type="text"/>

10- Enquadramento Legal

Legislação Nacional (*)	<input checked="" type="checkbox"/> X	Legislação Comunitária (**)	<input checked="" type="checkbox"/> X
-------------------------	---------------------------------------	-----------------------------	---------------------------------------

Deliberação do Conselho Superior de Estatística

(*) - Dec.-Lei nº 362/93, de 15 de outubro; Lei nº 100/97, de 13 de Setembro e Dec.-Lei nº 143/99, de 30 de Abril e Dec.-Lei nº 159/99, de 11 de Maio.

(**) - Directiva nº 89/391/CEE, do Conselho, de 12 de Junho e do artigo 118-A do Acto Único Europeu; Convenção nº 155 da OIT, de 3 de Junho de 1981

11 - Obrigatoriedade de Resposta

Está inserido no SEN? (resposta obrigatória)	SIM <input checked="" type="checkbox"/> X	NÃO <input type="checkbox"/>
É obrigatória a resposta ao Eurostat ?	SIM <input checked="" type="checkbox"/> X	NÃO <input type="checkbox"/>

12 - Tipo de Operação Estatística (só uma deve ser respondida)

Inquérito amostral	<input type="text"/>	Recenseamento	<input checked="" type="checkbox"/> X
Estudo analítico	<input type="text"/>	Estudo estatístico	<input type="text"/>

Recenseamento de todos os acidentes de trabalho ocorridos em cada ano civil no âmbito da Lei Nº 100/97 de 13 de Setembro com exclusão dos acidentes referentes a subscritores da Caixa Geral de Aposentações. Os acidentes de trabalho apresentam dimensões de análise relativas à entidade empregadora, ao sinistrado e ao acidente propriamente dito. É recolhida e tratada exhaustivamente (para todos os acidentes de trabalho ocorridos no ano) a informação relativa às suas consequências e que dizem respeito aos dias de trabalho perdidos, à natureza da lesão e à parte do corpo atingida. Para as restantes dimensões de análise, excluindo os acidentes mortais e não mortais das Regiões Autónomas, para os quais o registo e análise é exaustivo, é feita uma amostra probabilística.

13 - Tipo de Fonte(s) de Informação Utilizada(s) na Operação (pode haver mais do que uma)

Directa	<input checked="" type="checkbox"/> X	Procedimento Administrativo	<input checked="" type="checkbox"/> X
Outra Operação Estatística	<input type="text"/>	Outra	<input type="text"/>

Nota: os dados são recolhidos directamente das unidades de observação, participações de acidentes de trabalho/encerramento

de processo.

14 - Periodicidade de Realização da Operação

Contínuo	<input type="checkbox"/>	Diário	<input type="checkbox"/>	Semanal	<input type="checkbox"/>	Mensal	<input type="checkbox"/>
Trimestral	<input type="checkbox"/>	Semestral	<input type="checkbox"/>	Anual	<input checked="" type="checkbox"/>	Bienal	<input type="checkbox"/>
Trienal	<input type="checkbox"/>	Quadrienal	<input type="checkbox"/>	Quinquenal	<input type="checkbox"/>	Decenal	<input type="checkbox"/>
Não Periódico	<input type="checkbox"/>						

15 - Âmbito Geográfico da operação

País	<input checked="" type="checkbox"/>	Continente	<input type="checkbox"/>	Região Autónoma dos Açores	<input type="checkbox"/>
Região Autónoma da Madeira	<input type="checkbox"/>				

16 - Utilizadores da Informação

<i>Internos ao SEN:</i>	INE	<input checked="" type="checkbox"/>	GPLP/MJ	<input type="checkbox"/>	OCES/MCTES	<input type="checkbox"/>
	GIASE/ME	<input type="checkbox"/>	GEP/MTSS	<input checked="" type="checkbox"/>		
	IIESS/MTSS	<input checked="" type="checkbox"/>	SNRPD/MTSS	<input type="checkbox"/>	DGPA/MADRP	<input type="checkbox"/>
<i>Nacionais:</i>	Administração Central	<input checked="" type="checkbox"/>	Administração Regional	<input type="checkbox"/>		
	Administração Local	<input type="checkbox"/>	Segurança Social	<input type="checkbox"/>		
	Sociedades Não Financeiras	<input type="checkbox"/>	Sociedades Financeiras	<input checked="" type="checkbox"/>		
	Instituições ou Associações Sem Fim Lucrativo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			
	Pessoas Singulares	<input checked="" type="checkbox"/>	Embaixadas	<input type="checkbox"/>		
<i>Comunitárias e Internacionais:</i>	União Europeia :					
	Instituições da EU	<input checked="" type="checkbox"/>	Eurostat			
	Instituições de países membros da EU	<input type="checkbox"/>				
	Organizações Internacionais	<input checked="" type="checkbox"/>	OTT			
	Instituições de Países terceiros (extra EU)	<input type="checkbox"/>				

17 - Data de Início / Fim

Primeiro período de referência para o qual existem dados :	<input type="text" value="2000"/>
Último período de referência em relação ao qual a operação se vai executar: (No caso de ser previsível)	<input type="text" value="Não previsível"/>

18 - Produtos

Padrão de Qualidade (Prazo de disponibilidade ideal da informação) : 18 meses após o ano de referência
Designação : Estatísticas em síntese
Tipo de produto: Folha de informação rápida

Periodicidade de disponibilização: Anual

Nível geográfico (mais desagregado): NUT II

Tipo de disponibilização: Não sujeito a tarifação

Utilizadores :

Internos: GEP, INE

Nacionais : Adm. Central (Instituto de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho), Inst. Ou Ass. Sem fim lucrativo

(Parceiros Sociais), Soc. Financeiras (Entidades Seguradoras) e Pessoas Singulares (Particulares)

Designação : Acidentes de Trabalho

Tipo de produto: Publicação

Periodicidade de disponibilização: Anual

Nível geográfico (mais desagregado): Distrito

Tipo de disponibilização: Não sujeito a tarifação

Utilizadores :

Internos: GEP, INE

Nacionais : Adm. Central (Instituto de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho), Inst. Ou Ass. Sem fim lucrativo

(Parceiros Sociais), Soc. Financeiras (Entidades Seguradoras) e Pessoas Singulares (Particulares)

Designação : Indicadores estatísticos caracterizadores de: entidades empregadoras onde ocorreu o acidente de trabalho, sinistrados e o acidente, propriamente

Tipo de produto: Quadros pré definidos

Periodicidade de disponibilização: Anual

Nível geográfico (mais desagregado): NUT II

Tipo de disponibilização: Não sujeito a tarifação

Utilizadores :

Internos: GEP, INE

Nacionais : Adm. Central (Instituto de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho), Inst. Ou Ass. Sem fim lucrativo

(Parceiros Sociais), Soc. Financeiras (Entidades Seguradoras) e Pessoas Singulares (Particulares)

Designação : Indicadores estatísticos caracterizadores de: entidades empregadoras onde ocorreu o acidente de trabalho, sinistrados e o acidente, propriamente

Tipo de produto: Quadros a pedido

Periodicidade de disponibilização: Anual

Nível geográfico (mais desagregado): Município

Tipo de disponibilização: Sujeito a tarifação

Utilizadores :

Internos: GEP, INE

Nacionais : Adm. Central (Instituto de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho), Inst. Ou Ass. Sem fim lucrativo

(Parceiros Sociais), Soc. Financeiras (Entidades Seguradoras) e Pessoas Singulares (Particulares)

II - Caracterização Metodológica

19 - População

Universo (população): Todos os acidentes de trabalho ocorridos no ano (âmbito da lei nº100/97, de 13 de Setembro)

Universo de referência (amostra/população alvo) : Todos os acidentes de trabalho ocorridos no ano (âmbito da lei nº100/97, de 13 de Setembro) participados às entidades seguradoras. São excluídos todos os acidentes ocorridos com subscritores da Caixa Geral de Aposentações e os acidentes que ocorram no percurso para o local de trabalho ou no regresso deste (acidentes de trajeto).

20 - Base de Amostragem

A base de amostragem é constituída pelo GEP/MTSS a partir do conjunto de participações de acidentes de trabalho ocorridos em cada ano (âmbito da lei nº 100/97, de 13 de Setembro), que satisfazem as condições requeridas para o universo de referência. O âmbito geográfico é Portugal (Continente e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira).

21 - Unidade(s) Amostra(is)

A unidade amostral deste inquérito é a participação de acidente de trabalho.

22 - Unidade(s) de Observação

O acidente de trabalho.

23 - Desenho da Amostra (se aplicável)

Características da amostra : NÃO APLICÁVEL

Tipo de amostragem : Probabilística ☒ Não probabilística ☐

Tipo de dados : Transversal(*cross-sectional*) ☒ Longitudinal(*painel; Amostra rotativa*) ☐

Metodologia: Os acidentes mortais e os acidentes ocorridos nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foram tratados na sua totalidade.

Amostra probabilística sistemática

Relativamente aos acidentes não mortais ocorridos no Continente e às variáveis contidas nas participações, seleccionou-se uma amostra aleatória. A selecção das participações foi feita de acordo com o método de selecção sistemático.

Para cada ano, é fornecido pelas diversas entidades seguradoras a operar no Ramo Acidentes de Trabalho um ficheiro com a totalidade dos acidentes de trabalho ocorridos, com informação individualizada por acidente contendo os seguintes itens: N° de identificação da Seguradora e do acidente, N° de identificação de Pessoa Colectiva ou Entidade Equiparada onde ocorreu o acidente, data do acidente, dias de trabalho perdidos, natureza da lesão, parte do corpo atingida e consequência (mortal ou não mortal). Com base nesta informação, o GEP/MTSS constitui o ficheiro universal dos acidentes de trabalho ocorrido em cada ano (âmbito da Lei N° 100/97 de 13 de Setembro). Este ficheiro contém parte da informação necessária à operação estatística e serve de base à estratificação a posteriori utilizada no processo de estimação.

Dimensão global da amostra: Tendo em consideração os factores tempo e custo, a taxa de amostragem, no continente, tem sido estabelecida à priori, por exemplo: 50% em 2002, 35% em 2003, 35% em 2004, 40% em 2005, 50% em 2006.

As participações referentes aos acidentes mortais e aos acidentes ocorridos na Região Autónoma da Madeira e dos Açores, são tratadas na sua totalidade.

Gestão da amostra : Não aplicável, pois todos os anos a informação de base é diferente, dado as características da unidade de observação.

Software utilizado: COBOL para recolha e validação de informação; e SPSS nas restantes etapas do tratamento dos dados: validação da informação recolhida, cálculo do ponderador e elaboração dos quadros de apuramento.

24 - Desenho do Questionário (se aplicável)

Instrumento de notação publicado na Portaria n° 137/94 de 8 de Março

25 - Recolha de Dados

Tipo de Fonte : Procedimento administrativo

Este projecto é baseado nas participações de acidente de trabalho e nos mapas de encerramento de processo enviados pelas Entidades Seguradoras ao Gabinete de Estratégia e Planeamento do MTSS, mensalmente.

As participações são entregues em papel; os dados do encerramento são entregues em suporte digital.

Captura de dados:

As entradas dos dados: digital e recolha electrónica.

Codificação: Manual Software utilizado: Cobol

26 - Tratamento dos Dados

Validações:» Validações de coerência efectuadas no momento da análise e da digitação e aplicadas à resposta, de modo a identificar falhas de registo e eventuais inconsistências nos valores de algumas variáveis.

Nas unidades onde ocorrem dúvidas são feitos contactos com as seguradoras para obter os esclarecimentos necessários.

Métodos de análise: Efectua-se ainda uma análise final em SPSS antes de se efectuar o cálculo dos ponderadores de modo a

detectar possíveis participações duplicadas ou incoerências nos dados. Os apuramentos são efectuados em SPSS a partir do ficheiro de dados validado.

27 - Tratamento de não Respostas (se aplicável)

Dado as características do projecto, não existe não resposta total.

Quando parte da informação sobre o acidente de trabalho está em falta, não resposta parcial, tenta-se obter os dados junto da entidade seguradora. Não é aplicado qualquer método de imputação de respostas.

28 - Estimação e obtenção de resultados (se aplicável)

O método de estimação adoptado foi a estratificação a posteriori, pelo que se procedeu à decomposição da população dos encerramentos em estratos. Na constituição dos estratos, utilizaram-se as seguintes variáveis: • 1ª Variável de Estratificação: Natureza da lesão; • 2ª Variável de Estratificação: Parte do corpo atingida; • 3ª Variável de Estratificação: Escalão de dimensão definido a partir do número de dias de trabalho perdidos.

Sendo:

$i \rightarrow$ escalão de dimensão dos dias de trabalho perdidos

$j \rightarrow$ natureza da lesão

$k \rightarrow$ parte do corpo atingida

o estimador do total de uma variável Y , no estrato h definido pelo cruzamento das variáveis indicadas anteriormente (escalão de dias perdidos, natureza da lesão e parte do corpo atingida), $h=(i,j,k)$, é dado por:

$$\hat{\tau}_{yh} = \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi} w_{hi}$$

em que n_h é a dimensão da amostra no estrato h , y_{hi} é o valor obtido para o item Y na i ésima participação no estrato h e w_{hi} é o peso associado à i ésima participação do estrato h , $i=1, \dots, n_h$.

O peso de cada participação i no estrato h é:

$$W_{hi} = \frac{N_h}{n_h}$$

onde N_h é o número de acidentes da população no estrato h , e n_h é o número de acidentes na amostra, no estrato h .

O estimador para uma agregação de estratos obtém-se adicionando as estimativas para os estratos envolvidos.

Software utilizado: SPSS

29 - Séries Temporais (se aplicável)

Não aplicável

30 - Confidencialidade dos Dados (se aplicável)

Não são disponibilizadas bases de microdados. Os dados são divulgados respeitando a regra do número mínimo de unidades, para que possam ser divulgados e que corresponde ao reporte de pelo menos três unidades estatísticas.

31 - Avaliação da Qualidade Estatística

PRECISÃO

Erros não devidos à amostragem Não aplicável

Erros de amostragem: O erro de amostragem relativo, também denominado coeficiente de variação, do estimador do total duma variável X , no estrato h , expresso em percentagem, é calculado segundo a fórmula:

$$E.R.A.(\hat{\tau}_{yh}) = \frac{\sqrt{\text{var}(\hat{\tau}_{yh})}}{\hat{\tau}_{yh}} 100\%$$

onde $\hat{\tau}_{yh}$ é um estimador de τ_{yh} .

Como estimador da variância, $\text{var}(\hat{\tau}_{yh})$, recorre-se à fórmula aproximada sugerida em Thompson, Steven K. (1992), -Sampling, New York: John Wiley, p.50:

$$\text{var}(\hat{t}_{Y_h}) = \left(\frac{N_h - n_h}{N_h} \right) \frac{s_{t_h}^2}{n_h}$$

com

$$s_{t_h}^2 = \sum_{i=1}^n \frac{(t_{hi} - \hat{t}_{Y_h})^2}{n_h - 1}, \quad t_{hi} = \frac{n_h y_{hi}}{\pi_{hi}}, \quad \text{para } i=1, \dots, n_h$$

32 - Recomendações Nacionais e Internacionais (se aplicável)

Convenção nº155 da OIT, de 3 de Junho de 1981;

Directiva nº 89/391/CEE, do Conselho, de 12 de Junho e do artigo 118-A do Acto Único Europeu

Resolução do Conselho das Comunidades Europeias de 3 Junho de 2002.

III - CONCEITOS

2439 - Pessoal ao Serviço - Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: **a)** pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; **b)** pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (por ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); **c)** pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalham na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; **d)** pessoas nas condições das alíneas anteriores temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês de férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho.

Não são consideradas como pessoas ao serviço as pessoas que: **i)** se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b) e c) e estejam temporariamente ausentes por período superior a um mês; **ii)** os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; **iii)** os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituições e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (por ex.: trabalhadores temporários); **iv)** os trabalhadores independentes (por ex.: prestadores de serviços, também designados por recibos verdes")

2413 - Trab. por Conta Própria - Indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria, como isolado ou como empregador.

2412 - Trabalhador por conta de outrem - Indivíduo que exerce uma actividade sob autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não é dependente dos resultados da unidade económica para a qual trabalha

2394 - Profissão - Ofício ou modalidade de trabalho, remunerado ou não, a que corresponde um determinado título ou designação profissional, constituído por um conjunto de tarefas que concorrem para a mesma finalidade e que pressupõem conhecimentos semelhantes.

2411 - Trabalhador Familiar não Remunerado - Indivíduo que exerce uma actividade independente numa empresa orientada para o mercado e explorada por um familiar, não sendo contudo seu associado nem estando vinculado por um contrato de trabalho

3011 - Estagiários - Trabalhadores com preparação teórica, que se encontram em fase de formação profissional para as funções que pretendem exercer

2395 - Aprendiz e Praticantes - Trabalhadores que sob a orientação de trabalhadores especializados adquirem conhecimentos técnico-profissionais que lhe possam permitir desempenhar uma função administrativa, de produção ou outra. Não inclui os indivíduos abrangidos pelo Sistema de Aprendizagem.

2755 - Acidentes de Trabalho - Todo o acontecimento inesperado e imprevisto, que se verifica no local e no tempo de trabalho, produzindo, directa ou indirectamente, lesão corporal, perturbação funcional ou doença de que resulte redução na capacidade de trabalho ou de ganho ou a morte. A expressão "tempo de trabalho" é entendida como "no decorrer da actividade profissional ou durante o período em serviço"

Ver conceitos, descaracterizações e exclusões nos artigos 6º, 7º e 8º respectivamente na lei nº100/97, de 13 de Setembro.

3026 - Acidente de Trajecto - Acidente que ocorre no trajecto habitualmente efectuado pelo trabalhador, qualquer que seja a direcção na qual se desloca, entre o seu local de trabalho ou de formação profissional ligada à sua actividade económica, e: i) a sua residência habitual ou ocasional; ii) o local onde toma normalmente as suas refeições; iii) o local onde recebe normalmente o seu salário, do qual resulte a morte ou lesões corporais

284 - Duração Normal de Trabalho - Número de horas de trabalho, reteridas ao dia ou à semana estabelecido por lei, no Instrumento de Regulamentação Colectiva de Trabalho, no Contrato Individual de Trabalho ou na falta destes elementos, por normas ou usos da empresa / instituição, em relação às categorias de trabalhadores considerados, e corresponde ao período para além do correspondente ao período para além do qual o trabalho é pago como extraordinário

287 - Horário de Trabalho por Turnos (fixos/rotativos) - Horário de trabalho em que a prestação de trabalho se realiza mediante uma sucessão de equipas e que resulta de um período de funcionamento da empresa/estabelecimento superior ao período normal de trabalho nela(e) estabelecido. Os turnos consideram-se "fixos" ou "rotativos" consoante sejam praticados sempre no mesmo período do (ou da noite) ou em períodos alternados do dia (ou da noite) respectivamente.

198 - Nacionalidade - Cidadania legal da pessoa no momento de observação; são consideradas as nacionalidades constantes no bilhete de identidade, no passaporte, no título de residência ou no certificado de nacionalidade apresentado. As pessoas que, no momento de observação, tenham pendente um processo para obtenção da nacionalidade, devem ser considerados com a nacionalidade que detinham anteriormente.

2405 - Situação na profissão - Relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

7031 - Dias de Trabalho perdidos - Dias de ausência ao trabalho (dias de calendário, incluindo sábados, domingos e feriados), no mínimo de um dia, para além do primeiro dia, até um ano, sendo ainda considerados aqueles que, embora não resultem em perda de trabalho, comportam despesas para as entidades responsáveis.

CONCEITOS / DEFINIÇÕES SEM NÚMERO

Acidente Mortal de Trabalho - Acidente de que resulte a morte da vítima num período de um ano após o dia da sua ocorrência

Tipo de Local - Lugar ou local de trabalho onde se produziu o acidente. Descreve o ambiente geográfico em que a pessoa se encontrava a trabalhar, por onde passava, ou onde estava simplesmente presente (por razões de trabalho) no momento de acidente.

Actividade física específica - Trata-se da precisa actividade física específica do sinistrado no próprio momento em que ocorre o acidente. É necessário considerar o que fazia o sinistrado no momento preciso do acidente. A actividade pode ser exercida durante um período curto.

Desvio - Trata-se da descrição do que sucedeu de anormal. É um desvio do processo normal de execução do trabalho. O desvio é o acontecimento que provoca o acidente. Se há vários acontecimentos que se sucedem, é o último desvio que deve ser registado (aquele que ocorre o mais próximo possível, em matéria de tempo, do contacto lesivo).

Agente material associado ao desvio - O agente material associado ao desvio descreve a ferramenta, o objecto, o agente associado à anormalidade do processo. Se há vários agentes materiais relativos ao último desvio, é necessário registar o que intervém em último lugar (o mais próximo possível, no tempo, do contacto lesivo).

Contacto - Modalidade da lesão - Trata-se daquilo que descreve o modo como a vítima foi lesionada (fisicamente ou por choque psicológico) pelo agente material que provocou essa mesma lesão. Caso existam vários contactos-modos de lesão, deverá ser registado o que provocou a lesão mais grave.

Agente material associado ao contacto - O agente material associado ao contacto-modalidade da lesão, descreve fisicamente o objecto, a ferramenta, o agente com que o sinistrado entrou em contacto, ou a modalidade psicológica da lesão. Se há vários agentes materiais de lesão, deve ser registado o agente material ligado à lesão mais grave.

Natureza da Lesão - Descreve as consequências físicas para o sinistrado, por exemplo, fractura, ferimentos, etc..

Parte do corpo atingida - Descreve a parte do corpo que sofreu a lesão

IV - CLASSIFICAÇÕES

Código: V00001

Sigla: CAE Rev. 2.1

Designação: Classificação Portuguesa das Actividades Económicas , Revisão 2.1

Código: V00034

Sigla: NUTS 2002

Designação: Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos, versão 2002

Código: V00017

Designação : Código da Divisão Administrativa (Distritos /Municípios/Freguesias)

Código: V00004

Sigla: CNP 94

Designação: Classificação Nacional das Profissões, Versão 1994

Código: V00083

Sigla:

Designação: Código Postal

V - VARIÁVEIS

33 - Variáveis de Observação

Designação: Caracterização do Acidente

Unidade Estatística observada: Acidente

Designação: Número de pessoas ao serviço na Empresa

Designação: CAE e NUTS

Nível utilizado: Secção, Nível I, II e Estrangeiro

Designação: Mortais e não Mortais

Designação: Nacionalidade

Nível utilizado: Portugal, outros países da UE, Angola, Moçambique, Guiné, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Brasil, Outros

Designação: Sexo

Designação: Data de nascimento

Designação: Data de admissão

Designação: Situação Profissional

Nível utilizado: TCO, TC própria, Familiares, Estagiários, Praticantes, Outra, Ignorado

Designação: Horário praticado

Designação: CNP, 1994

Nível utilizado: Sub - Grupo profissional

Designação: Consequência do Acidente

Unidade Estatística observada: Trabalhador

Data do acidente

Local de trabalho (em serviço, de trajecto, a bordo, de viação)

Designação: Causas e Circunstâncias do Acidente

Designação: Tipo de Local, Actividade específica,

Desvio, Contacto,

Agente material associado ao desvio,

Agente material associado ao contacto.

Designação: Consequência do Acidente

Unidade Estatística observada: Trabalhador

Designação: Escalão de dias perdidos

Nível utilizado: 0; 1 - 3; 4 - 6; 7 - 13; 14 - 20; 21 - 29 e

Designação: Natureza da Lesão

30 dias e mais

Designação: **Parte do corpo atingida**

Designação: **Mortais e não Mortais**

34 - Variáveis Derivadas

Designação: **Taxa de Incidência**

Unidade Estatística observada: **Acidente**

Fórmula de cálculo: **N° de acidentes de trabalho * 100 000 / N° de pessoas expostas ao risco**

N° de pessoas expostas ao risco - tem por base os dados do Inquérito ao Emprego do INE, para as pessoas abrangidas pela Lei n.º 100/97, de 13 de Setembro.

35 - Informação a Disponibilizar

Designação: **Distribuição dos Acidentes de Trabalho, N°**

Unidade de Medida: **Estabelecimento**

Dimensões de Análise:

Designação: **Actividade Económica**

Classificação: **Classificação das Actividades Económicas Portuguesas, Rev. 2.1**

Nível mais baixo a disponibilizar : **Subsecção**

Designação: **Escalão de Dimensão**

Nível mais baixo a disponibilizar : **1 - 9 , 10 - 19 , 20 - 49, 50 - 99s, 100 - 249 , 250 - 499 , 500 e + pess, ignorado**

Designação: **Distribuição dos Acidentes de Trabalho, N°**

Unidade de Medida: **Trabalhador Sinistrado**

Classificação:

Designação: **Actividade Económica**

Classificação: **Classificação das Actividades Económicas Portuguesas, Rev. 2.1**

Nível mais baixo a disponibilizar : **Subsecção**

Designação: **Escalão de Dimensão**

Nível mais baixo a disponibilizar : **1 - 9 , 10 - 19 , 20 - 49, 50 - 99s, 100 - 249 , 250 - 499 , 500 e + pess, ignorado**

Designação: **Grupo Etário**

Nível mais baixo a utilizar : **Menos de 15 anos, 15 - 17 anos, 18 - 24 anos, 25 - 34 anos, 35 - 44 anos, 45 - 54 anos, 55 - 64 anos, 65 e + anos, desconhecido**

Designação: **Sexo**

Classificação: **Sexo**

Designação: **Profissão Principal**

Classificação: **Classificação Nacional de Profissões, Versão 1994**

Nível utilizado: **Sub - Grupo**

Designação: **Nacionalidade**

Nível mais baixo a disponibilizar: **Portugal, outros países da UE, Angola, Moçambique, Guiné, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Brasil, Outros**

Designação: **Situação Profissional**

Nível mais baixo a disponibilizar: **TCO, TC própria, Familiares, Estagiários, Praticantes, Outra, Ignorado**

Designação: **NUTS e Estrangeiro**

Nível mais baixo a disponibilizar: **Nível II**

Designação: **Caracterização do Acidente**

Nível mais baixo a disponibilizar: **Mortal e Não Mortal**

Designação: Causas e Circunstâncias do Acidente

Nível mais baixo a disponibilizar: Tipo de local; Actividade física específica, Desvio; agente material associado

Contacto-modalidade da lesão e agente material associado

Designação: Consequência do Acidente

Nível mais baixo a disponibilizar: Ausência ou não ao Trabalho; Número de dias perdidos,

Escalão de dias perdidos

Designação: Natureza da lesão

Designação: Parte do corpo atingida

VI - SUPORTES DE RECOLHA

36 - Questionários (se aplicável)

Entidade/Unidade que preenche a participação: O próprio ou outro ou a Empresa

Questionário(s): Procedimento administrativo (modelo oficial - Diário da República n° 56, Iª série B, Port. n° 137/94 de 8 de Março)
Ver, Anexo 1

Instruções de Preenchimento do(s) Questionário(s): Não aplicável

37 - Ficheiros (se aplicável)

Ficheiros ASCII, de comprimento fixo, sem separadores. A informação inscrita nestes ficheiros diz respeito às características da entrada de dados dos mapas de encerramento de processos. As entidades fornecedoras da informação são as entidades seguradoras. O Ficheiro ASCII tem é composto por 14 registos de informação de comprimento total 73 dígitos: Código da entidade Seguradora (3), Ano/Mês do encerramento (6), código do tipo de informação (2), N° de identificação do acidente (14), N° de Pessoa Colectiva (9), Data do acidente (8), Data da baixa (8), Data da Alta (8), N° de dias perdidos (3), Código Natureza da lesão (3), Código Parte do corpo atingida (2), Código de Consequência do acidente (2) e % de incapacidade (5).

VII - ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

CÓDIGO	SIGLA	DESCRIÇÃO
4238	EU	- União Europeia
4521	CAE	- Classificação das Actividades Económicas Portuguesas
4134	EUROSTAT	- Statistical Office of the European Communities
5620	GEP	- Gabinete de Estratégias e Planeamento
4712	INE	- Instituto Nacional de Estatística
5626	MTSS	- Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social
4201	NUTS	- Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos
4226	SEN	- Sistema Estatístico Nacional
4613	CNP	- Classificação Nacional de Profissões
5676	SPSS	- Statistical Package for the Social Sciences
4205	OIT	- Organização Internacional do Trabalho
4229	SIGINE	- Sistema de Informação de Gestão do INE
	IIESS	- Instituto de Informática e Estatística da Segurança Social

VIII- BIBLIOGRAFIA

Assembleia da República, Decreto-Lei n° 362/93, D.R. n° 242, Lisboa, Imprensa Nacional, I Série A, 13 de Setembro de 1997 (Regula a informação estatística sobre acidentes de trabalho e doenças profissionais.

Assembleia da República, Lei n° 100/97, D.R. n° 212, Lisboa, Imprensa Nacional, I Série A, 13 de Setembro de 1997 (Aprova o novo regime dos acidentes de trabalho e das doenças profissionais.

Assembleia da República, Decreto-Lei n° 143/99, D.R. n° 101, Lisboa, Imprensa Nacional, I Série A, 30 de Abril de 1999 (Regulamenta a Lei 100/97, de 13 de Setembro no que respeita à reparação dos danos emergentes de acidentes de trabalho)

(Regulamenta o seguro de acidentes de trabalho para os trabalhadores independentes).

Assembleia da República, Portaria nº 137/94, D.R. nº 56, Lisboa, Imprensa Nacional, I Série B, 8 de Março de 1994

(Aprova o modelo de participação de acidente de trabalho e o mapa de encerramento de processo de acidente de trabalho).

Decreto do Governo nº 1/85 de 16 de Janeiro, ratifica a Convenção nº 155, sobre a segurança, a saúde dos trabalhadores e o ambiente de trabalho.

Directiva do Conselho nº 89/391/CEE, de 12 de Junho de 1989, Jornal Oficial da Comunidades Europeias, relativa à aplicação de medidas destinadas a promover a melhoria da segurança e da saúde dos trabalhadores no trabalho.

ANEXO 1

ACIDENTES DE TRABALHO

PARTICIPAÇÃO DO ACIDENTE

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE SEGURADORA OU EQUIPARADA

Apólice N° _____ Ramo | | |

IDENTIFICAÇÃO DO SEGURADO OU ENTIDADE EMPREGADORA

7. Actividade Principal do Estabelecimento

IDENTIFICAÇÃO DO SINISTRADO

9. Nacionalidade

22. Salários, assinale a periodicidade de pagamento e indique o montante em cada situação

Salário Líquido € _____

23. No caso de se verificar alguma das seguintes situações, indique o montante de salários

Se o salário não for REGULAR, indique a MÉDIA DOS ÚLTIMOS 12 MESES

Se o sinistrado for APRENDIZ ou TIROCINANTE, indique o SALÁRIO MÉDIO DOS OFICIAIS DA MESMA CATEGORIA:

Se o instruído for MENOR (de 18 anos) e não for aprendiz ou tirocinante, indique o SALÁRIO MÉDIO DE TRABALHADOR MAIOR NÃO QUALIFICADO

24. Desde quando aufero o salário citado

**GABINETE DE ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO DO
MINISTÉRIO DO TRABALHO E SOLIDARIEDADE SOCIAL**

DADOS DO ACIDENTE

25. Data e hora do acidente _____
Ano _____ Mês _____ Dia _____ Hora (das 0 às 23) _____

26. Data e hora em que deixou de trabalhar em consequência do acidente _____
Ano _____ Mês _____ Dia _____ Hora (das 0 às 23) _____

27. Se o acidente não ocorreu no estabelecimento onde habitualmente trabalha, indique:

1. Em serviço, no exterior do estabelecimento ☐ 2. No trajecto residência / trabalho ou vice-versa ☐

Local _____ Distrito _____ Concelho _____ Freguesia _____
Lugar (nome propriedade - caso de seguro agrícola)

28. Quem prestou os 1.^{os} socorros _____ Localidade _____

29. Ficou hospitalizado Sim ☐ Não ☐ 30. Se, sim; Estabelecimento Hospitalar _____

31. Número total de vítimas do acidente _____ 32. O acidente foi de viação Sim ☐ Não ☐

33. O sinistrado deslocava-se em veículo motorizado de 2 rodas Sim ☐ Não ☐

34. Se respondeu sim à questão 32. e se o acidente foi da responsabilidade de terceiros, ir
Nome e morada do responsável _____
Matrícula do veículo _____ Número de Apólice _____ Seguradora _____

34.1 Se houve intervenção de autoridade, especifique _____

TIPO E AMBIENTE DE TRABALHO

35. Que tipo de trabalho estava o sinistrado a fazer no momento do acidente (ex: construção de prédios; reparação de edifícios; montagem de peças; limpeza; armazenamento; etc.)

36. Onde estava o sinistrado no momento do acidente (oficinas, escadas, estaleiros, andaimes, túneis, minas, a bordo de um navio, de um barco de pesca, exploração agrícola, etc.)

CIRCUNSTÂNCIAS DO ACIDENTE

37. Descreva pormenorizadamente o acidente mencionando designadamente os acontecimentos que lhe deram origem, a tarefa que o sinistrado executava no momento do acidente e também os acontecimentos que conduziram à lesão, mencionando as substâncias, os equipamentos, as ferramentas que usava (tipo de ferramenta, máquina, etc)

38. Indique o objecto próximo que provocou o acidente e conduziu à lesão (ex.: pregos, facas, escadotes, martelos, limalhas, andaimes, etc)

39. Indique o modo como a vítima foi lesionada, fisicamente ou por choque psicológico, por soterramento, pancada por objecto que cai e indique também o agente material que provocou a lesão mais grave, mencionando as substâncias, os equipamentos, as ferramentas, etc.

40. Assinale a situação correspondente à tarefa descrita

1. A habitualmente exercida ☐ 2. Ocasionalmente exercida ☐ 3. Outra situação ☐

41. Indique o número de horas executadas até ao momento do acidente

1. De forma ininterrupta (sem intervalo) 2. Total já exercidas

DETALHES DA LESAO

Indique conforme instruções: 42. Natureza da lesão  43. Parte do corpo atingida 

CONSEQUÊNCIAS DO ACIDENTE À DATA DA DECLARAÇÃO

44. Sem ausência / ausência ☐ Ausência de 1 a 3 dias ☐ Ausência esperada de 4 ☐ Ausência esperada de mais ☐ Incapacidade permanente ☐ Morte ☐
menor que 1 dia a 14 dias de 14 dias

Nome e assinatura do Segurado ou Legal Representante

Nome do responsável pelo preenchimento da informação por parte do
Segurado ou da Entidade Empregadora

Data de Preenchimento da Participação / /